

# Ó do Forró - Me Chamo Forró

tom:

Gbm

De onde eu vim  
 Meu cantar é um lamento  
 Nunca foi um movimento  
 A se transformar motim  
 Estou no sangue, vim da arte e da vivência  
 Não nasci na indecência de falar do que não é meu  
 Estou no sangue, vim da arte e da vivência  
 Não nasci na indecência de falar do que não é meu

( B Gbm B Gbm )  
 ( B Gbm B Gbm )  
 ( B D E Gbm )

De onde eu vim  
 Meu cantar é um lamento  
 Nunca foi um movimento  
 A se transformar motim  
 Estou no sangue, vim da arte e da vivência  
 Não nasci na indecência de falar do que não é meu  
 Estou no sangue, vim da arte e da vivência  
 Não nasci na indecência de falar do que não é meu

( Gbm E Gbm E )  
 ( Gbm E Gbm E )

Se dia está cinza, eu trago esperança  
 Trago comigo, alegria, poesia, a rima e a dança  
 Não me aperreie, que eu sou um só  
 Do fundo da alma, me chamo forró  
 Não me aperreie menino, que eu sou um só  
 Do fundo da alma, me chamo forró

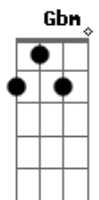
( B Gbm B Gbm )  
 ( B Gbm B Gbm )  
 ( B Gbm B Gbm )  
 ( B Gbm B Gbm )

Se dia está cinza, eu trago esperança  
 Trago comigo, alegria, poesia, a rima e a dança  
 Não me aperreie, que eu sou um só  
 Do fundo da alma, me chamo forró  
 Não me aperreie menino, que eu sou um só  
 Do fundo da alma, me chamo forró

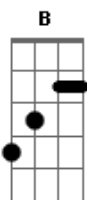
( Gbm E Gbm E )  
 ( Gbm E Gbm E )

Me chamo forró  
 [Final] Gbm

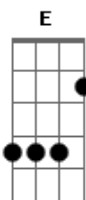
## Acordes



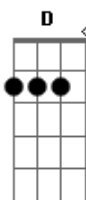
© ukulele-chords.com



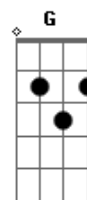
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com